

**Avaliação de:** A importância e os desafios da avaliação aberta à luz da experiência da Revista Práticas Educativas, Memórias e Oralidades

<https://doi.org/10.21452/abecmeeting2023.206>

## Rodada 1

### Avaliador 1

Completo em: 2023-10-15

Recomendação: Correções obrigatórias

**Comentários:** Conforme comentário colocado no parecer para as autoras, me preocupa se os números apresentados no Gráfico 1 estão corretos, pois, pelo meu entendimento ou estão incorretos ou merecem ser melhor explicados. No mais, o trabalho está de acordo para ser aceito e apresentado no ABEC Meeting 2023. Fico a disposição para nova rodada de avaliação após a resposta das autoras

O trabalho submetido apresenta pertinência à temática e está adequado à proposta do evento.

Título e resumo são condizentes ao conteúdo do trabalho.

A temática abordada, totalmente integrada às discussões atuais sobre o atendimento aos preceitos da Ciência Aberta, traz para discussão, e compartilha experiência, em um dos pontos mais sensíveis e de maior dificuldade para implementação pelos periódicos: a abertura da revisão por pares. Sob esse ponto de vista, o trabalho submetido certamente trará contribuição para o campo editorial.

As autoras exploram de maneira satisfatória as vantagens e os desafios para a abertura da revisão por pares. Com isso, compartilham suas experiências que, certamente, serão consideradas pelos editores para a implementação (ou manutenção) do processo de revisão por pares aberta.

O trabalho está muito bem escrito, tanto na questão do vernáculo, quanto no atendimento às normas de citação e referências.

Merece uma revisão no primeiro parágrafo do item “Resultados e Discussão”, onde a palavra processo aparece por 5 vezes. Sugiro reescrever o parágrafo, tentando evitar a repetição deste termo.

Outro ponto que cabe uma revisão das autoras é com relação ao Gráfico 1. O número total de submissões recebidas (271) não deveria ser a soma dos números de Submissões aceitas mais as recusadas ( $150 + 58 = 208$ )? E o número de Submissões aceitas (150) não deveria ser o mesmo número das Submissões publicadas (159)? Por que essa diferença?

Os números estando corretos, sugiro que as autoras expliquem as divergências apresentadas.

No mais, parabeno as autoras pela iniciativa de compartilhar tal experiência com os editores e avaliadores. Certamente irá estimular os colegas editores a, também, compartilhar suas experiências no atendimento à Ciência Aberta, além de promover uma reflexão sobre a implementação desse movimento no contexto dos periódicos, que como bem colocado pelas autoras, vem “tornar a ciência mais acessível e democrática”.

### Avaliador 2

O conteúdo deste relatório é uma cópia das avaliações recebidas e/ou respostas dos autores, sem edição do texto. Nos casos em que houver violação ética como por exemplo, comentários difamatórios, os trechos identificados serão removidos e será incluído um aviso de que partes do relatório foram editadas.

Completo em: 2023-10-16

Recomendação: Correções obrigatórias

**Comentários:** Com todo o respeito aos trabalhos de Fialho et al. grande parte das citações já haviam sido identificadas em trabalhos anteriores, de certa forma, significando apropriação.

O trabalho é totalmente adequado ao evento, com temática de interesse à comunidade participante do Abec Meeting, com texto claro e corrido, mesmo que apresente pequenos problemas gramaticais. Entretanto, o maior problema está nas questões conceituais, em que há citações equivocadas, em que grande parte são compostas por Fialho e colaboradores. Entretanto, os conceitos da ciência aberta no Brasil tem certa tradição, principalmente na ciência da informação, desde de Albagli (2015), Sales e Shintaku (2019), Araújo et al (2021), entre tantos outros. Assim, é necessário que as autoras façam as referências a autores que trouxeram os conceitos originais como os apresentados por Shintaku et al (2020) sobre avaliação aberta. Nesses trabalhos, há o aparato internacional sobre a ciência aberta e, em particular, sobre a avaliação aberta pelos pares.

ALBAGLI, Sarita. Ciência aberta em questão. **Ciência aberta, questões abertas. Brasília: IBICT**, p. 9-25, 2015.

ARAÚJO, Ronaldo Ferreira et al. Ciência aberta na perspectiva de especialistas brasileiros: proposta de taxonomia. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, v. 26, p. 1-27, 2021.

SALES, Luana; SHINTAKU, Milton. Ciência Aberta para editores científicos. 2019..

SHINTAKU, Milton et al. Avaliação aberta pelos pares no âmbito da ciência aberta: revisão e reflexão. **Biblos**, v. 34, n. 1, p. 161-175, 2020.

### Resposta dos autores

Prezados,

Fizemos alterações com base nos pareceres dos avaliadores, segue:

AVALIADOR 1	AVALIADOR 2
<p><i>“Merece uma revisão no primeiro parágrafo do item “Resultados e Discussão”, onde a palavra processo aparece por 5 vezes. Sugiro reescrever o parágrafo, tentando evitar a repetição deste termo.”</i></p> <p><b>Alterado para:</b> A Revpemo conta com a avaliação aberta em um sistema transparente durante todo o trabalho editorial, e que insere os nomes dos avaliadores no final da página do artigo publicado. Publicar os nomes dos pareceristas faz parte desse procedimento de avaliação transparente, todavia, a publicação dos pareceres ainda está em processo de implementação. De tal modo, atende, em parte, um dos pilares da Ciência Aberta. Haja vista que os pareceres assinados contribuem para a visibilidade do avaliador. Além disso, os artigos tendem a ser avaliados de forma mais profunda, pois os pareceristas saberão que seus nomes serão apresentados nos artigos que avaliaram</p>	<p><i>“Assim, é necessário que as autoras façam as referências a autores que trouxeram os conceitos originais como os apresentados por Shintaku et al (2020) sobre avaliação aberta. Nesses trabalhos, há o aparato internacional sobre a ciência aberta e, em particular, sobre a avaliação aberta pelos pares.”</i></p> <p><b>As referências abaixo foram acrescentadas no corpo do texto, bem como no item “Referências”:</b></p> <p>ALBAGLI, Sarita. Ciência aberta em questão. <b>Ciência aberta, questões abertas. Brasília: IBICT</b>, p. 9-25, 2015.</p> <p>ARAÚJO, Ronaldo Ferreira et al. Ciência aberta na perspectiva de especialistas brasileiros: proposta de taxonomia. <b>Encontros Bibli: revista eletrônica</b></p>

<p>independente da aprovação ou não dos mesmos (FIALHO; BRANDEBURG; NASCIMENTO, 2020).</p>	<p><b>de biblioteconomia e ciência da informação</b>, v. 26, p. 1-27, 2021.</p> <p><b>As ponderações do avaliador 2 foram acatadas em parte, pois consideramos conflitivo o interesse do mesmo de solicitar suas próprias citações. Assim, optamos por incluir as duas outras referências indicadas acima pelo avaliador.</b></p>
<p><i>“Outro ponto que cabe uma revisão das autoras é com relação ao Gráfico 1. O número total de submissão recebidas (271) não deveria ser a soma dos números de Submissões aceitas mais as recusadas (150 + 58 = 208)? E o número de Submissões aceitas (150) não deveria ser o mesmo número das Submissões publicadas (159)?”</i></p> <p><b>O gráfico foi alterado para os números corretos.</b></p>	<p>-</p>

### Decisão editorial

Data: 16/10/23

Editor: Ana Morais

Nós chegamos a uma decisão referente a sua submissão para o periódico Abec Meeting, "A importância e os desafios da avaliação aberta à luz da experiência da Revista Práticas Educativas, Memórias e Oralidades".

Nossa decisão é de: Aceitar a Submissão. As sugestões dos avaliadores foram atendidas de forma aceitável.